

MUDOU EXPECTATIVAS E COMPORTAMENTOS

QUEM OCUPOU A LACUNA DIGITAL NA PANDEMIA É QUE DEFINIRÁ O FUTURO

▶▶ Leia na página 6

Disrupturas tecnológicas e as startups na área de logística

Você já ouviu falar em disrupturas tecnológicas?

Trata-se da criação de modelos de negócios que são completamente diferentes dos tradicionais, ou seja, que trazem algum tipo de inovação associada ao uso de tecnologias para transformar um determinado segmento. Dentre seus principais exemplos, podemos citar o Uber em relação ao táxi e o Airbnb em relação aos hotéis.

A disruptura ocorre quando é oferecido um serviço de melhor qualidade, com preços mais competitivos ou então pelo atendimento de uma necessidade que, até então, não era atendida por “fornecedores tradicionais”. Nesse sentido, é possível dizer que as startups representam um modelo de disruptura tecnológica, uma vez que apresentam propostas inovadoras com uma base tecnológica em um modelo escalável. No segmento logístico, são conhecidas como logtechs.

Segundo dados do Distrito Logtech Report em 2020, no cenário brasileiro, o crescimento exponencial de startups ocorreu entre 2014 e 2015. No caso das logtechs, esse crescimento ocorreu entre 2015 e 2020, período em que mais de 50% delas foram fundadas. Algumas das principais startups logísticas nasceram da logística tradicional e desenvolveram soluções específicas para suas operações com vista às novas demandas do mercado.

Em outros casos, empresas que comercializam produtos, principalmente via e-commerce, associaram-se a startups como forma de ter acesso a ferramentas disruptivas capazes de proporcionar boas experiências aos seus usuários.

De acordo com os dados apresentados pela pesquisa, as logtechs brasileiras podem ser categorizadas em:



- Logtechs de Gestão Logística: objetivam melhorar a eficiência e segurança ou reinventar alguma atividade, etapa ou dispositivo presente na gestão do processo logístico com uso de Analytics, IoT (Internet das Coisas) e Inteligência Artificial, em atividades como a gestão de carga, frota e entregas.

- Logtechs de estoques: representadas por empresas que utilizam tecnologia para gerenciar armazéns e centros de distribuição, controlar o fluxo de estoque, otimizar atividades de tráfego e carga e descarga de veículos.

- Logtechs de entregas: visam oferecer serviços de entrega mais eficientes aos consumidores finais, principalmente de compras provenientes do e-commerce, por meio da disposição de diferentes modais, inclusive por UAV (drones).

- Logtechs de logística reversa: oferecem serviços como o retorno e controle dos resíduos e embalagens à cadeia de suprimentos.

- Logtechs de Marketplace de frete: disponibilizam soluções que atuam como intermediárias entre fornecedores, embarcadores e transportadores, sejam estes, empresas ou motoristas

autônomos, para entrega de cargas fracionadas, permitindo análise comparativa e cotação de fretes.

No Brasil, dentre as startups logísticas de destaque, encontram-se: iFood, Loggi, Mandãê, Chique Retire, Frete Bras, Delivery Center, Cargo X, Modern Logistics, Cobli e Truckpad. Vale destacar que a logística, assim como qualquer outro setor, está sofrendo os efeitos da disruptura do mercado pela introdução da tecnologia digital e invasão de startups capazes de alterar a forma como a sociedade e o mercado se comportavam ou de criar necessidades que até então não existiam.

No entanto, embora as tecnologias disruptivas estejam cada vez mais presentes no mercado, ainda existem muitas transportadoras e operadores logísticos tradicionais atuando no mesmo formato de uma ou duas décadas atrás. É preciso compreender que o surgimento das startups trouxe um novo cenário para a logística e que essas empresas inovadoras não precisam ser vistas como concorrentes, mas sim, como parceiras capazes de agregar valor e desenvolvimento aos seus negócios.

(Fonte: Rafaela Aparecida de Almeida é tutora do curso de Secretariado do Centro Universitário Internacional Uninter).

O que as empresas precisam para garantir a privacidade no seu dia a dia

Desde o último trimestre de 2020, temos a LGPD em vigor. Com isto, a maioria das empresas já está realizando os seus processos de adequação, contratando consultorias jurídicas e de tecnologia, para apoiá-las nesse processo. O objetivo é que, até agosto, essas empresas estejam com os processos aderentes à norma nacional, que regulamenta o uso de dados pessoais e a sua privacidade. No final dessas atividades, os executivos responsáveis pelo programa podem até pensar que não há mais necessidade de se preocupar com este processo. ▶▶

Mentoria não é conselho e sim orientação

Ainda em crescimento no Brasil, a mentoria já é uma atividade estruturada, compreendida e atuante nos Estados Unidos. Por lá, inclusive, as empresas têm em seus times esse profissional para contribuir no desenvolvimento das equipes. Por aqui, há um campo de atividade com largo potencial de crescimento e já temos muitos mentores competentes acumulando projetos bem-sucedidos e sendo um diferencial nas carreiras de diversos segmentos econômicos. Ser um mentor não é apenas compartilhar sua experiência com aqueles que estão ingressando no mercado. De forma alguma! ▶▶

O ano nas redes sociais: tendências fornecem uma visão clara do que esperar

Se 2020 nos ensinou alguma coisa, é que grandes interrupções podem acontecer da noite para o dia em todos os setores e as responsabilidades de comunicação com o cliente, de marketing a customer success, muitas vezes ficam para a equipe de mídia social. Algumas das tendências que vimos tomarem forma esse ano - desde o aumento do uso de apps de mensagem até o recrutamento de influenciadores de nicho para ajudar a expandir o alcance social - provavelmente crescerão no próximo ano, à medida que mais e mais interações com o cliente acontecem online. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: AIR/LATAM

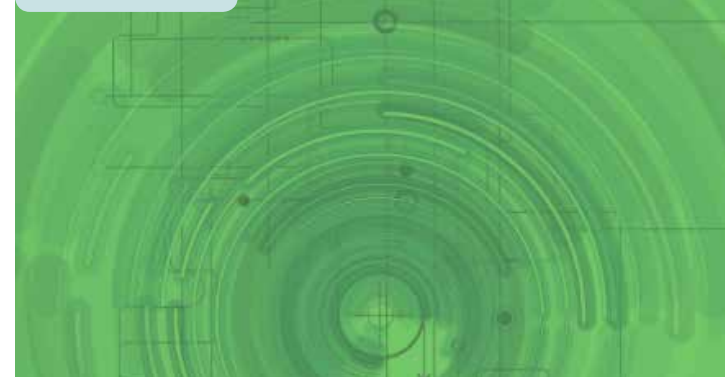


Avião Solidário

Na semana passada, entre os dias 25 e 27, o programa Avião Solidário da LATAM decolou novamente levando esperança à população brasileira. Foram realizados 19 voos, a partir de São Paulo/Guarulhos, para movimentar 1,9 milhão de doses de vacinas contra a Covid-19 para 18 estados. Considerando esses novos embarques, a companhia já movimentou gratuitamente para os 27 estados brasileiros 16,5 milhões de doses a bordo de 174 voos desde 18 de janeiro. O programa transportou testes rápidos para Covid-19, medicamentos, máscaras, entre outros produtos, beneficiando o Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Argentina. Também, transportou de forma gratuita mais de mil profissionais de saúde para atender às urgências da Covid-19 e mais de 500 pessoas com necessidades médicas diversas, com enfermidades ou cirurgias que requerem atendimento urgente. ▶▶ **Leia a coluna completa na página 3**

News@TI

Reprodução de https://materiais.ibp.org.br/techterca-02-mar-01-abr



Como a cultura da inovação e ecossistemas de T&I são essenciais

@Trabalhar em clima organizacional colaborativo, proporcionar a redução de custos em processos e implementação de tecnologias, além de ampliar a competitividade e segurança operacional nas atividades de toda a cadeia de petróleo e gás (O&G) são alguns dos benefícios da implementação da cultura de inovação em âmbito corporativo. Este cenário será debatido na quarta edição da TECHTerça de 2021, webinar online e gratuito, que será realizado amanhã (terça-feira / 30 de março), às 18h, em uma parceria do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) com o ECOA PUC-Rio. Terá moderação de Armando Cavanha, Consultor Acadêmico da PUC-Rio, e Melissa Fernandez, Gerente de T&I do IBP. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas em (<https://materiais.ibp.org.br/techterca-02-mar-01-abr>). ▶▶ **Leia a coluna completa na página 2**

Política

A Inteligência Artificial entra em campo

Por Gaudêncio Torquato



▶▶ Leia na página 2